

Mateus 7

As obras e o fruto são duas coisas bem diferentes. As obras requerem esforço, vontade, e podem ser manipuladas, fabricadas ou imitadas. O fruto é resultado da natureza das coisas, e por isso mesmo, não pode ser imitado ou manipulado. Sempre que a Bíblia fala da transformação que a verdadeira fé produz nos que crêem, refere-se a fruto - o fruto do Espírito - e não a obras.

No fim do seu discurso na montanha, Jesus chama a atenção para isto mesmo. A prática de fé de que tem falado é fruto e não obras. Muito mais do que novas obras, Deus quer trazer a nós uma nova natureza. Creio que este é o enfoque principal de Jesus. Até ali as pessoas pensavam que desde que fizessem mais ou menos aquilo que Deus pedia - a observância dos rituais, logo, obras - obtinham a Sua aprovação e podiam viver como bem entendessem. Havia uma separação entre a prática da fé e a vida cotidiana.

Agora, Jesus ensina que o propósito de Deus é uma transformação de natureza. Uma natureza nova capaz de produzir naturalmente bons frutos. Sendo assim, mais do que insistirmos no esforço de imitar a virtude, devemos esforçar-nos por dar liberdade à acção de Deus em nós. Há quatro atitudes de que Jesus fala:

Examina-te a ti mesmo. O reconhecimento, arrependimento e confissão de pecados é parte fundamental do processo de santificação.

Pede. Busca. Bate. Ficar na dependência absoluta de Deus em relação ao nosso futuro, buscando-O em tudo, porque confiamos que Ele sabe e tem sempre o melhor para nós.

Assume as convicções. Optar pela maioria nem sempre é sinónimo de decisão acertada. Suportar ficar sozinho na defesa da fé é dar lugar a Deus e não à carne.

Constrói bem. A parte mais importante de qualquer edificação são os alicerces. Firmando as nossas vidas na Rocha que é Cristo e a Sua Palavra, cresceremos sempre, frutificando para Sua glória.